

A Biópsia Hepática Transjugular (BHTJ) é uma das vias de acesso para a obtenção de tecido hepático para diagnóstico histopatológico. A sua escolha está condicionada a certas condições, sendo que as principais são a presença de distúrbios de coagulação e ascite maciça, as quais contra-indicam a via percutânea. O objetivo do trabalho é a introdução e desenvolvimento da BHTJ no nosso meio e a determinação da eficácia diagnóstica em pacientes com hepatopatia que apresentam contra-indicação para biópsia pelos métodos convencionais. Até o momento, a população é composta por 39 pacientes com suspeita clínico-laboratorial de hepatopatia e que apresentaram contra-indicações para biópsia por via percutânea ou laparoscópica. Tal procedimento consiste na punção da veia jugular interna direita e, através de guias e catéteres, a colocação de agulha em veia hepática direita. A biópsia hepática é aspirativa. São observados o estado hemodinâmico durante e após o procedimento, bem como complicações abdominais e no local de punção cervical (como a formação de hematoma). É realizada coleta de dados clínicos e laboratoriais nos prontuários, bem como análise do resultado do anátomo-patológico do material de biópsia.